

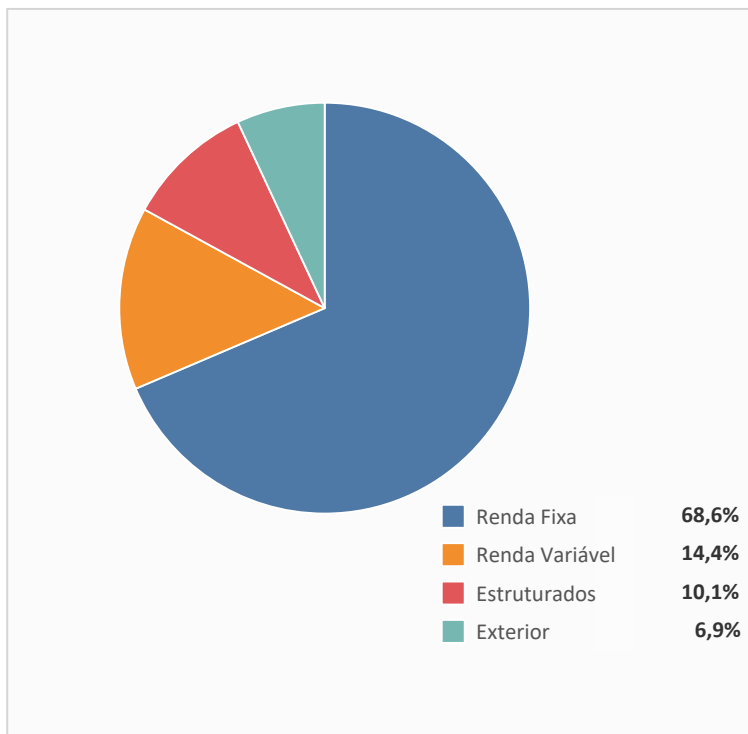
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,38%	0,28%	1,71%	-0,53%	0,76%	-1,12%	1,42%	1,67%	0,38%	2,01%	-1,04%	0,20%	6,23%
2023	0,78%	-0,57%	0,21%	0,82%	1,72%	2,38%	1,41%	-0,25%	0,38%	-0,51%	3,19%	2,07%	12,17%
2024	0,14%	0,75%	0,72%	-0,10%	-0,17%	0,90%	1,67%	1,74%	-0,11%	0,33%	-0,47%	-0,34%	5,15%
2025	1,56%	0,27%	1,63%	1,88%	1,89%	1,11%	0,32%	2,39%	1,79%	1,62%	1,88%	0,85%	18,58%
2026	3,12%	1,47%	0,06%	0,99%	-0,22%								5,51%

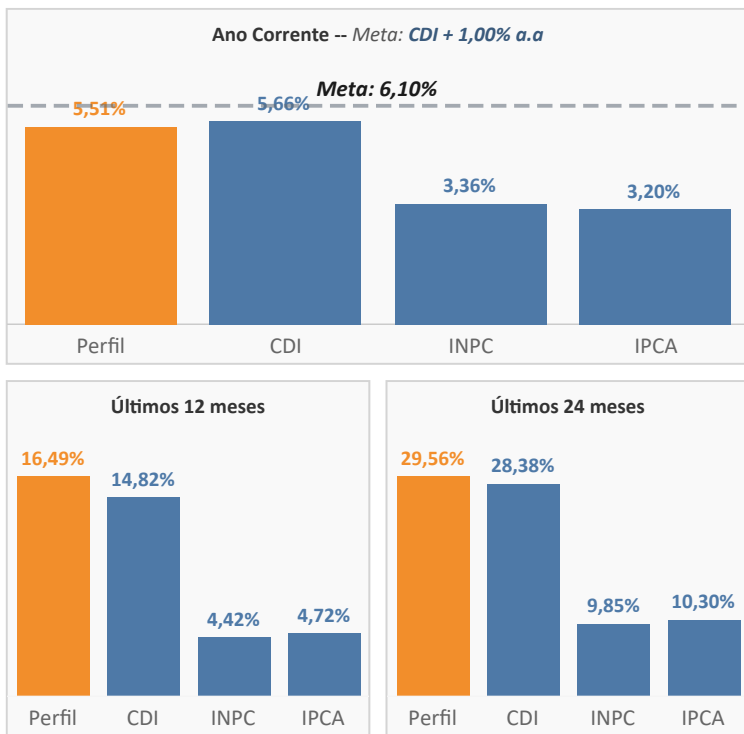
Cenário Macroeconômico Maio de 2026

Em maio, o cenário macroeconômico global apresentou sinais mistos, com as bolsas norte-americanas impulsionadas pelo setor de tecnologia e a inflação sob pressão diante dos conflitos no Oriente Médio. No Brasil, o IPCA (índice de inflação) de maio seguiu em ritmo de atenção, com alta de 0,58%, sendo a maior contribuição do grupo de alimentação. Diante de incertezas fiscais locais e da cautela externa, a bolsa apresentou queda expressiva no mês e o mercado precifica menos cortes na taxa de juros (Selic) até o fim do ano. A estratégia de Renda Fixa beneficiou-se, além da consistência de um CDI em patamar elevado, da recuperação dos preços dos ativos de crédito no mês. O fundo multimercado encerrou o mês com resultado abaixo do CDI em maio. O resultado foi impactado pelas posições em juros locais, que sofreram com a abertura da curva de juros (alta das taxas futuras) provocada pelas incertezas fiscais domésticas. A estratégia global conseguiu atenuar parte do impacto capturando ganhos nas bolsas internacionais. O fundo de renda fixa no exterior, beneficiou-se do fechamento da curva de juros nos EUA, capturando retornos sólidos (+1,39%) sem a volatilidade do dólar. Na Renda Variável, o índice Ibovespa caiu 7,2%, sofrendo com a aversão ao risco gerada por ruídos fiscais e saída de capital estrangeiro. O fundo de gestão ativa da carteira teve queda menor (de 6,5%).

Alocação por Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico de Rentabilidade Acumulada

